

MONITORIA DE LETRAMENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS: RELATOS DE EXPERIÊNCIA DO LILA - UENP

Rafaela Tavares Bassetto¹
Noemi Francielly dos Santos Sprenger²
Eliana Merlin Deganutti de Barros³
Letícia Jovelina Storto⁴

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um relato de experiência das atividades desenvolvidas no primeiro semestre de 2024 no Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-científicos (LILA) na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP).

O LILA é um projeto interinstitucional composto por onze instituições públicas de ensino superior (IES) do Paraná, sendo a UENP uma delas. Seu objetivo maior é implementar ações em prol de letramentos acadêmico-científicos para as comunidades interna e externa das IES envolvidas.

Uma das ações do LILA é o desenvolvimento de monitorias acadêmicas em seus laboratórios. Em razão disso, uma das coordenadoras do LILA-UENP, Profa. Eliana Merlin Deganutti de Barros, concorreu, em 2023, com um projeto de monitoria na Chamada Universal do CNPq 2023⁵ (Processo: 405282/2023-0), com uma equipe formada por vários pesquisadores da rede LILA. O projeto foi contemplado, no início de 2024, com duas bolsas de apoio técnico, uma de ensino médio e outra de ensino superior, com a finalidade de subsidiar as atividades da monitoria do LILA-UENP, e com uma verba de custeio para implementação do laboratório na universidade.

A equipe do LILA-UENP é constituída, hoje, por dois docentes com ampla experiência em Linguística Aplicada e suas interfaces com outros ramos do conhecimento, Profa. Eliana Merlin Deganutti de Barros e Letícia Jovelina Storto, além de um bolsista técnico de nível superior, Rafaela Tavares Bassetto, e de um nível médio, Noemi Francielly dos Santos Sprenger, buscando sempre aprimoramento nos conhecimentos emergentes na área.

O LILA-UENP conta com infraestrutura nas dependências do Centro de Letras, Comunicação e Artes (CLCA) do *campus* de Cornélio Procópio da UENP, disponibilizando computadores e mobiliários próprios para atendimento aos alunos.

-
- ¹ Mestranda em Ensino do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN) da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), *campus* Cornélio Procópio. E-mail: rafaelatavaresbassetto@gmail.com
- ² Acadêmica do Curso de Letras - Português/Inglês, no 4º Período, da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), *campus* Cornélio Procópio. E-mail: Noemifracielly.nf@gmail.com
- ³ Professora Associada da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), *campus* Cornélio Procópio. E-mail: elianamerlin@uenp.edu.br
- ⁴ Professora Associada da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), *campus* Cornélio Procópio. E-mail: leticiaastorto@uenp.edu.br
- ⁵ Agradecemos ao CNPq pelo apoio financeiro à pesquisa (Processo: 405282/2023-0 – Chamada CNPq/MCTI Nº 10/2023 - Faixa A - Grupos Emergentes) e às bolsas de apoio técnico das monitoras Rafaela Tavares Bassetto e Noemi Francielly dos Santos Sprenger.

REALIZAÇÃO



UNIVERSIDADES PARCEIRAS



APOIO



1 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE MONITORIA ACADÊMICA

Para a realização da monitoria do LILA-UENP, tomamos os letramentos acadêmicos como práticas situadas, representados de forma plural, dependendo da cultura disciplinar, do contexto do qual emergem, dos atores envolvidos etc. (Lea; Street, 2014).

Optamos pelo termo “monitoria” ao invés de “tutoria”, uma vez que somente “monitoria” é privilegiado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Brasil, 1996), que traz, em seu Art. 84: “Os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”. Além disso, a maioria das IES possui um programa de ensino de monitoria já institucionalizado, como é o caso da UENP.

Natário e Santos (2010, p. 356) ressaltam que o monitor é “um agente do processo ensino-aprendizagem, capaz de intensificar a relação professor-aluno-instituição”. No caso do LILA, ele é uma peça fundamental nas ações de ensino e extensão desenvolvidas por seus participantes. Segundo Vieira (2019), os objetivos da monitoria geralmente estão relacionados ao aprimoramento das capacidades dos estudantes e ao aprofundamento de seus conhecimentos. Entretanto, como ressaltam Bianchi e Godoy (2017, p. 87), a monitoria também pode contribuir para a renovação pedagógica, ao oferecer “capacitações para o melhor aproveitamento do processo de inovação de técnicas pedagógicas”, como é o caso do curso para monitores acadêmicos elaborado pela rede LILA.

Medeiros (2018), em sua pesquisa com monitores de um curso de Pedagogia, identificou, para além dos saberes relacionados à docência, o que a autora denominou saberes científicos/acadêmicos da monitoria e saberes da experiência de ser monitor. O primeiro, segundo a pesquisadora, está relacionado aos conhecimentos próprios do campo de atuação do monitor, àqueles acumulados historicamente no âmbito acadêmico. Ao ser inserido em um projeto de monitoria, o estudante tem a oportunidade de se apropriar, de forma mais consolidada, dos objetos do saber implicados na atividade de monitoria. A segunda categoria identificada pela autora diz respeito aos saberes experienciais implicados na atuação do monitor, dentre eles, destacamos os relacionados à capacidade de saber ouvir o outro e buscar informações para solucionar uma dúvida, resolver um problema. Tais saberes, normalmente, não são objetos de aprendizado em cursos de licenciatura, por isso, entendemos que a monitoria proporciona uma formação para além da atuação docente.

2 RELATO DAS ATIVIDADES DA MONITORIA LILA-UENP

Para início dos trabalhos da monitoria LILA-UENP, foram realizadas leituras, estudos, participação em cursos e reuniões para, em seguida, sistematizar a monitoria acadêmica. A princípio, ficou definido que o atendimento seria exclusivo para os alunos do primeiro período do curso de Letras - Português/Inglês do *campus* de Cornélio Procópio, visando a dificuldade com o contexto acadêmico que os ingressantes apresentam e uma parceria com a disciplina “Desenvolvimento Acadêmico-Científico I”, cujo objetivo é o trabalho com a leitura e produção de textos acadêmico-científicos. A intenção foi dar uma assistência mais focada a esse público, contudo, sem desconsiderar os demais períodos do curso.

A proposta por iniciar a monitoria com foco em apenas um período letivo do curso se deu por vários fatores, entre eles: 1) entendemos que as monitoras precisavam de um tempo para formação, uma vez que era a primeira experiência das duas bolsistas do projeto; 2) a monitoria acadêmica em laboratório de letramentos acadêmico-científicos era algo novo para a IES, ou seja, nenhum dos envolvidos tinha uma experiência com essa atividade; 3) não tínhamos uma ideia precisa das demandas reais dos alunos; 4) não tínhamos um cenário exato da representação dos professores do curso sobre os gêneros acadêmicos “clássicos”; 5) não tínhamos informações sobre qual a melhor forma de desenvolver as atividades na instituição (presencial ou a distância, horários de atendimento, etc.); 6) não dispúnhamos de material de apoio para a monitoria. O propósito foi, então, fazer uma espécie de “piloto” da monitoria com os alunos do primeiro semestre do curso.

Quanto ao fator 1, foi realizada uma segunda versão de um curso formativo para monitores do LILA, para que as monitoras participassem. O curso foi elaborado por vários pesquisadores da rede LILA como ferramenta de geração de dados do projeto de pós-doutoramento da Profa. Eliana Merlin Deganutti de Barros, sendo sua primeira versão desenvolvida no ano de 2022, de forma remota (atividades assíncronas, pelo Moodle UEL; atividades síncronas, pelo Google Meet). A segunda edição do curso foi realizada, assim, no primeiro semestre de 2024 (atividade assíncrona, Google Classroom; atividade síncrona, Google Meet) e pode auxiliar as duas monitoras na definição de estratégias de atendimento, aprimorando o trabalho frente às dificuldades. Tanto a primeira como a segunda edição do curso contaram com cinco módulos:

1. A linguagem e sua natureza social.
2. Letramentos acadêmicos.
3. O papel do monitor do LILA.
4. Avaliação e feedback.
5. Plágio acadêmico.

Para mitigar as dificuldades iniciais, elaboramos, também, questionários virtuais para os alunos do curso de Letras, com a finalidade de detectar as principais demandas para a realização da monitoria e depreender algumas representações dos discentes sobre os letramentos acadêmico-científicos. Para os docentes, criamos um questionário para entender como eles concebiam os gêneros mais solicitados no âmbito acadêmico. Além disso, a coordenadora do projeto da monitoria fez várias falas durante as reuniões de colegiado, a fim de verificar a interpretação dos docentes quanto a tais gêneros, uma vez que o início dos trabalhos com a monitoria revelou que os professores têm concepções divergentes a respeito, sobretudo, dos gêneros fichamento, resumo e resenha acadêmica. Nessas reuniões ficou decidido que os professores responsáveis pelas disciplinas Desenvolvimento Acadêmico-Científico I e II devem trabalhar de forma conjunta com a monitoria do LILA e, em articulação com os demais docentes do curso, a fim de que os “modelos” didatizados revelem as práticas de escrita do curso.

Para o início das atividades da monitoria, fizemos uma divulgação, presencialmente, nas turmas de Letras, com foco, no primeiro período do curso, mas sem ter procedimentos sistematizados, apenas informamos a finalidade da monitoria, e-mail de contato e horários e local de atendimento. Algumas dificuldades surgiram. Os alunos solicitavam, a princípio, a monitoria sem especificar completamente as suas necessidades e dúvidas, sem deixar claro ao monitor o que devia ser feito. A partir disso, foi elaborado um questionário virtual por meio do Google Formulário para

REALIZAÇÃO



UNIVERSIDADES PARCEIRAS



APOIO



solicitação de atendimento, de forma a coletar informações mais precisas, orientando melhor o trabalho do monitor. Neste formulário o aluno deve inserir, entre outras informações, a instrução para elaboração do texto, conforme indicado pelo professor, o texto-fonte e a primeira versão do texto produzido por ele, para que, assim, as monitoras realizem um atendimento mais eficaz e proveitoso. Isso porque, quando o aluno não fornece o comando do professor para a produção do texto, o atendimento se torna descontextualizado e, corre-se o risco de o monitor orientar equivocadamente o aluno.

Outro procedimento tomado, frente às dificuldades encontradas, foi a criação de um grupo de WhatsApp com os alunos do primeiro período, para agilizar a interação com os estudantes. Para sistematizar o trabalho da monitoria, formalizamos, aos alunos, duas categorias de atendimento, como mostra o Quadro 1, e determinamos os horários de atendimento presencial e virtual das duas monitoras:

CATEGORIA 1 – ATENDIMENTO (PRESENCIAL OU ONLINE) PARA REVISÃO DE TEXTO PRODUZIDO PARA UMA DISCIPLINA DO CURSO

- Solicitar o atendimento, via Google Forms, com antecedência de 2 dias do atendimento (ver dias/horários a seguir) – Link: [xxxxx](#)
- Preencher os dados solicitados no Forms e anexar o texto produzido e, se for o caso, o texto-fonte da produção (do fichamento, resenha, diário de leitura, etc.).

CATEGORIA 2 – DÚVIDAS PONTUAIS SOBRE ESCRITA ACADÊMICA, NORMAS DA ABNT, ETC.

- Enviar a dúvida, via e-mail do LILA – lila.ccp@uenp.edu.br
- As monitoras darão o feedback em até 2 dias

Quadro 1: Instruções para solicitação de atendimento da monitoria LILA-UENP.

Fonte: as autoras.

Além disso, foi preparado e oferecido um curso sobre normas da ABNT, visto que nas monitorias a maioria dos impasses estavam vinculados a tais regras. Mesmo a oferta desse curso sendo voltada aos alunos do primeiro período, apenas 5% deles participaram. Esse tem sido o maior obstáculo do funcionamento da monitoria do LILA-UENP: a falta de procura e participação dos discentes nas atividades. Ao atendê-los, estes dizem que o LILA contribui para a formação acadêmica, contudo, são menos de 10% os que procuram e os atendimentos acabam acontecendo sempre com os mesmos interessados. Nenhum aluno de outro período, a não ser do primeiro e do segundo, procurou monitoria.

Nos atendimentos, as dúvidas estavam vinculadas, além das normas da ABNT, às normas gramaticais. Os discentes e os próprios docentes externos ao LILA entendiam a monitoria apenas como correção de texto. Ainda, havia alguns questionamentos sobre a estrutura dos textos e cumprimento das propostas solicitadas pelos professores. As propostas, por vezes, abordavam um mesmo gênero, como o fichamento, mas com tipos e abordagens distintas, o que gerava incertezas nos alunos. Assim, muitas das solicitações eram geradas sem comandos específicos, isso por falta do próprio solicitante fornecer, ou o professor também ter proposto sem especificar.

Nesse primeiro semestre de monitoria LILA-UENP os gêneros mais solicitados foram fichamento, resenha e resumo, devido às solicitações em parceria com a disciplina de Desenvolvimento Acadêmico-Científico I.

REALIZAÇÃO



UNIVERSIDADES PARCEIRAS



APOIO

**Curso de Letras
Português e
Espanhol**



CONCLUSÃO

Enfatizamos, neste trabalho, a relevância dos projetos de monitoria e sua importância como ferramenta de formação, não somente para a docência, mas para o desenvolvimento pleno do futuro profissional, seja um professor, médico, advogado, assistente social, administrador de empresas, etc.

Defendemos, assim como o fazem diversos pesquisadores (Nunes, 2007; Bariani, 2009), a necessidade de formações específicas para a atuação dos alunos-monitores em seus respectivos projetos. Além disso, destacamos a importância da monitoria nos projetos de pesquisa e extensão universitária, não somente nas atividades de ensino direcionadas às disciplinas acadêmicas.

REFERÊNCIAS

BARIANI, I. C. D. Formação de monitores de cursos de graduação: da teoria à prática. **Série Acadêmica**, v. 24, p. 25-31, 2009.

BIANCHI, C. G.; GODOY, R. R. P. A influência da monitoria na inovação pedagógica e formação docente. **Revista de Administração Educacional**, v.1, n. 1, p. 82-99, 2017.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1996.

LEA, M. R.; STREET, B. V. O modelo de Letramentos acadêmicos: teoria e Aplicações. **Filol. Linguíst. Port.**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 477-493, jul./dez. 2014.

MEDEIROS, L. G. C. **Saberes da monitoria**: uma análise a partir do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018.

NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, v. 27, n. 3, p. 355-364, 2010.

NUNES, J. B. C. Monitoria acadêmica: espaço de formação. *In*: SANTOS, M. M.; LINS, N. M. (org.). **A monitoria como espaço de iniciação à docência**: possibilidades e trajetórias. Natal, RN: EDUFRRN, 2007. p. 45-58.

VIEIRA, L. R. **"Monitoria é tirar dúvida, não é dar aula"**: significações construídas em um programa de monitoria de uma universidade federal brasileira sob a perspectiva do construcionismo social. 2019. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2019.

REALIZAÇÃO



UNIVERSIDADES PARCEIRAS



APOIO

